

COMPARAÇÃO ENTRE A MEDIDA DIRETA E INDIRETA DO VO₂máx EM JOGADORES DE FUTSAL AMADORES

CETOLIN, T.; FOZA, V.

Faculdade da Serra Gaúcha – FSG; Abnara Assessoria e Consultoria

Há uma preocupação vigente em metodologia de fácil aplicação e baixo custo e que possam apresentar dados fidedignos para uma correta avaliação da aptidão aeróbia. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo comparar o consumo máximo de oxigênio (VO₂máx) através de medidas diretas e indiretas em atletas de futsal amadores. Para isso, 07 homens saudáveis, praticantes de futsal amador, com média de idade de 26±2,64 anos; massa corporal total de 72,05±12,35 Kg e estatura 177,75±7,65 cm, selecionados intencionalmente tendo sua participação voluntária na pesquisa através de um termo de consentimento assinado. Os atletas foram submetidos a um teste incremental máximo, do tipo intermitente com múltiplos estágios com sistema de ida-e-volta, constituído de 05 repetições de 12 segundos de corrida (distância variável), intercaladas por 6 segundos de caminhada (5 metros) denominado TCAR (CARMINATTI et al., 2004). Durante o mesmo, o ritmo foi ditado por um sinal sonoro (bip), em intervalos regulares de 6 segundos, que determinaram a velocidade de corrida a ser desenvolvida nos deslocamentos entre as linhas paralelas demarcadas no solo e também sinalizadas por cones. O teste inicia com velocidade de 9,0 km/h (inicial de 15 m) com incremento de 0,6 km/h a cada estágio a exaustão voluntária, mediante sucessivos de 1 m a partir da distância inicial. Para mensuração direta dos valores de consumo de oxigênio foi utilizado um espirômetro portátil da marca Medgraphics®, coletados a cada 6 segundos, já para avaliação indireta foi utilizada a medida indireta através do cálculo (PV*3,5). Para avaliação da frequência cardíaca máxima (FCmáx) foi utilizado um cárdio-frequencímetro da marca Polar® FS1. Foi utilizada a estatística descritiva para as variáveis encontradas através do teste TCAR. Para observar se os dados apresentavam uma distribuição de normalidade, foi utilizado o teste de Shapiro-Willk, após isso, para comparação das médias entre o método direto e indireto os dados foram submetidos a um teste *t de Student*, para amostras pareadas, onde se utilizou um grau de significância de 5% (p<0,05). Os dados foram analisados pelo pacote estatístico SPSS 11.0®. Os resultados encontrados foram: FCmáx de 197±7,10 bpm; VO₂máx de 52,91±8,13 e 48,30±3,76 (ml/Kg/min) no método direto e indireto, respectivamente. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os dois métodos. Desta forma, concluiu-se que na comparação entre o método indireto e o método direto, não houve diferenças estatisticamente significativas, sugerindo que o teste TCAR através do método indireto é um bom indicativo para avaliação da aptidão aeróbia.

Palavras-chave: Avaliação Aeróbia, Consumo Máximo de Oxigênio, Futsal